

Viver e rezar em família

Um caminho com vida

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos da Primeira Leitura e do Evangelho do XIII Domingo do Tempo Comum.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

«Se somos pessoas de Deus, da meditação, individual ou comunitária, brota espontânea a oração [«oratio»], o que o texto me faz dizer a Deus. Para que a oração tenha conteúdo e seja realista e não ingénua ou especulativa, a «lectio divina» proporciona o cruzamento da leitura com a realidade na acção: a oração cristã nasce da experiência dos problemas reais da vida e tende a tornar-se uma atitude permanente de vida: longe de se basear em ilusões, devaneios ou sentimentalismo inconscientes, assenta em modelos e conteúdos da oração bíblica»¹.

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armindo dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amen.

LEITURA | 2 Reis 4, 8-11.14-16a

«Este é um santo homem de Deus: poderá cá ficar»

Leitura do Segundo Livro dos Reis

Certo dia, o profeta Eliseu passou por Sunam.

Vivia lá uma distinta senhora,

que o convidou com insistência a comer em sua casa.

A partir de então, sempre que por ali passava,

era em sua casa que ia tomar a refeição.

A senhora disse ao marido:

«Estou convencida de que este homem,

que passa frequentemente pela nossa casa,

é um santo homem de Deus.

Mandemos-lhe fazer no terraço um pequeno quarto

com paredes de tijolo,

com uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada.



Quando ele vier a nossa casa, poderá lá ficar».

Um dia, chegou Eliseu

e recolheu-se ao quarto para descansar.

Depois perguntou ao seu servo Giezi:

«Que podemos fazer por esta senhora?».

Giezi respondeu:

«Na verdade, ela não tem filhos,

e o seu marido é de idade avançada». «

Chama-a» – disse Eliseu.

O servo foi chamá-la, e ela apareceu à porta.

Disse-lhe o profeta:

«No próximo ano, por esta época,

terás um filho nos braços».

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

LEITURA II Rom 6, 3-4.8-11

«Sepultados com Cristo pelo Baptismo, vivamos uma vida nova»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Todos nós que fomos baptizados em Jesus Cristo

fomos baptizados na sua morte.

Fomos sepultados com Ele pelo Baptismo na sua morte,

para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos,

pela glória do Pai,

também nós vivamos uma vida nova.

Se morremos com Cristo,

acreditamos que também com Ele viveremos,

sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos,

Cristo já não pode morrer;

a morte já não tem domínio sobre Ele.

Porque na morte que sofreu,

Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre;

mas a sua vida, é uma vida para Deus.

Assim, vós também, considerai-vos mortos para o pecado

e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



EVANGELHO Mt 10, 37 – 42

*«Quem não toma a sua cruz não é digno de Mim.
Quem vos recebe a Mim recebe».*

Leitura do Santo Evangelho segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos:

"Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim,
não é digno de Mim;

e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim,
não é digno de Mim.

Quem não toma a sua cruz para Me seguir,
não é digno de Mim.

Quem encontrar a sua vida há-de perdê-la;
e quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la.

Quem vos recebe, a Mim recebe;
e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou.

Quem recebe um profeta por ele ser profeta,
receberá a recompensa de profeta;

e quem recebe um justo por ele ser justo,
receberá a recompensa de justo.

E se alguém der de beber,
nem que seja um copo de água fresca,
a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo,
em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa".

Palavra da Salvação

T. Glória a Vós, Senhor.

PARA MEDITAR

No seu discurso missionário, Jesus, depois de nos fazer ver que é muito importante o que fazemos como discípulos e enviados por Ele, fala-nos ao coração, para nos dizer que este não pode estar dividido: tem de ser todo de Cristo. Esta é a condição essencial para o êxito da missão. Só quem toma decididamente a cruz para seguir Jesus, encontra a vida nova, aquela que vai anunciar com todo o entusiasmo a quem se dispõe a acolher esta mensagem.

O discurso termina falando-nos da importância do acolhimento. Quem acolhe Jesus e o seu Evangelho não pode calar o que viu e ouviu. Por isso precisa de ser acolhido por outros, aqueles a quem é enviado. Assim, receber um profeta, um missionário, um pregador do Evangelho, não consiste apenas em dar-lhe boa hospedagem, boa cama e



boa mesa. Trata-se sobretudo de abrir totalmente o coração à sua mensagem, até encontrar o autor e fonte dessa mesma mensagem, Deus.

A Sunamita de que fala a primeira leitura acolheu o profeta Eliseu por ele ser um santo homem de Deus. Ela não queria apenas acolher o profeta, mas Aquele que o enviou. Do mesmo modo, quem recebe os enviados de Cristo, Filho de Deus, recebe-O a Ele e Aquele que O enviou: *“Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou”* (Mt 10, 40).

Eis a grandeza da nossa missão: pela palavra e pelo exemplo, levar as pessoas a encontrar Deus, fonte da verdadeira vida, para receberem d’Ele todos os dons que as ajudem a morrer para o pecado e viver para sempre em Cristo Jesus (cf. Rom 6, 11). Estamos conscientes da importância deste tesouro que nos é confiado para levarmos em cada dia aos nossos irmãos?

- Quando faço apostolado, tenho consciência de que sou enviado por Cristo e pela Igreja a tantas pessoas famintas da mensagem libertadora do Evangelho? Tenho noção de que não sou eu, mas é Ele o centro dessa mensagem?

- Como falo aos outros de Cristo e como acolho a sua Palavra quando outros a anunciam?

PALAVRA PARA O CAMINHO

Pôr Cristo em primeiro lugar, é o desafio que mais uma vez nos é feito. Tomar com Ele a cruz de cada dia, para poder ajudar e deixar-se ajudar, é o caminho que mais uma vez nos é proposto.

P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.